



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Alta tecnologia para escavar túnel sob o metrô

GDF investe R\$ 6 milhões para construir um túnel de drenagem pluvial sob a linha do metrô, na Asa Sul. São apenas 29 metros

O GDF está utilizando tecnologia de ponta, e inovadora, para avançar com um túnel, sob a linha do metrô, na altura da Estação Asa Sul, que será usado para drenagem pluvial. Esse trecho faz parte de um sistema de captação que parte do Setor Policial Sul e chega até uma bacia de contenção, que está sendo finalizada atrás da Vila Telebrasilândia.

Na última sexta-feira (21), o secretário de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal, Valter Casimiro, esteve no canteiro de obras, no Setor Policial Sul, para acompanhar o andamento das obras de drenagem pluvial. Particularmen-

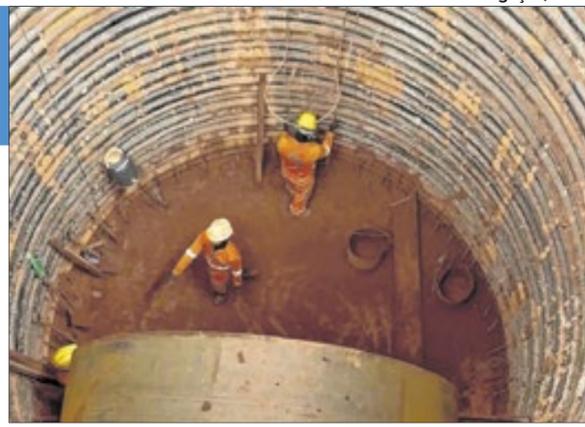
te, a que passa sob a linha do metrô. Somente nesta etapa da obra estão sendo investidos R\$ 6 milhões.

Uma das fases mais desafiadoras da obra é a passagem de um tubo metálico sob a linha férrea do metrô, utilizando uma solução de tracionamento com macaco hidráulico. O método, escolhido por sua alta precisão, atendeu às exigências técnicas da companhia metroviária - consideradas rigorosas pela Secretaria de Obras -, como o limite de recalque inferior a dois centímetros (eventual rebaixamento devido ao adensamento do solo). Essa medida, segundo

o Metrô-DF, garante a segurança do solo e da estrutura ferroviária.

O processo de construção do túnel envolve o uso de hastes que conectam os dois lados do trecho sob o metrô. Com o auxílio do macaco hidráulico, o tubo metálico é tracionado lentamente e escavado manualmente por dentro, etapa por etapa, garantindo precisão. Esse processo será adotado em todos os 29 metros de extensão da galeria.

“A tecnologia de tracionamento com macaco hidráulico é a melhor solução para assegurar a integridade do solo e da linha férrea, sem comprometer as operações do metrô.



Uma das etapas mais desafiadoras da obra é a passagem de um tubo metálico sob a linha férrea do metrô

Antes do início da escavação, realizamos diversas simulações em modelagem em elemento finito para prever os recalques da linha férrea”, explica André Pereira, engenheiro responsável pela obra.

Para garantir a estabilidade da escavação, o processo é monitorado em tempo real com o uso de benchmark, pinos convergentes, tassômetros e levantamento topográfico com manueira de nível.

“Essa é uma obra de altíssima complexidade técnica, que exige monitoramento 24 horas por dia. Utilizamos instrumentos de ponta para controlar qualquer deslocamento gerado na zona do metrô du-

rante a construção dos poços. Isso garante a estabilidade da escavação e assegura que o trilho não sofra qualquer tipo de recalque”, esclarece o secretário de Obras, Valter Casimiro.

Drenagem e mobilidade urbana

A conexão ao sistema de drenagem pluvial do Setor Policial Sul faz parte de um conjunto maior, de intervenções urbanas e de mobilidade. Além da rede de águas pluviais, as obras incluem a construção do corredor BRT e pavimentação de uma nova faixa no Setor Policial Sul, a implantação de calçadas e ciclovias compartilhadas no trecho, além da finalização

das obras de infraestrutura da Expansão Sul do Plano Integrado de Mobilidade (Espímea).

“A previsão é de que a nova galeria esteja concluída em meados de janeiro. Estamos trabalhando em um projeto que não apenas resolve de forma definitiva problemas de drenagem nesta região, mas também amplia a mobilidade e traz melhorias permanentes para a cidade”, conclui o secretário.

Ligação do metrô com o Aeroporto

Nessa obra, está prevista a construção de uma nova saída rodoviária, que ligará a Estação Asa Sul do metrô à via que liga o Aeroporto JK, o que tornará mais rápido e reduzirá o trajeto entre as duas pontas.

Esse trajeto, por enquanto, será feito por ônibus urbano. O GDF não abandonou a ideia de implantar um VLT entre essas duas pontas - projeto previsto ainda no governo Arruda (2007).

Sinduscon-DF celebra 60 anos e presta homenagens

Nos 60 anos do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Distrito Federal (Sinduscon-DF), o governador Ibaneis Rocha afirmou o quanto a área é essencial para a economia do Distrito Federal. O setor, que representa cerca de 53% do PIB da indústria no DF e gera aproximadamente 80 mil empregos diretos, foi definido como um grande parceiro do governo

durante a cerimônia no Dúnia City Hall, no Lago Sul.

“Brasília é uma cidade que tem essa característica diferenciada por conta da arquitetura, da construção num período de cinco anos pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek. Isso transformou o Distrito Federal na capital da construção civil. E a prova maior disso é que todo o desenvolvimento do DF acon-



Governador Ibaneis Rocha foi um dos homenageados

tece em torno da indústria da construção civil. Nós temos grandes obras de outros ex-governadores, como foi o go-

vernador Joaquim Domingos Roriz, que entregou ali a ponte JK, que é um símbolo mundial da nossa cidade. E o que a gente

vem fazendo ao longo desses últimos quase seis anos de governo é devolver para a cidade o investimento em infraestrutura e na construção de imóveis, tanto particulares quanto da parte da construção pública”, afirmou o governador.

O presidente do Sinduscon-DF, Adalberto Valadão Junior pontuou que “fizemos questão de homenagear aqueles interlocutores que a gente tem e teve durante esses 60 anos. Um desses interlocutores, talvez um dos principais, é o Executivo. E o governador Ibaneis Rocha, como representante maior

do Poder Executivo foi homenageado representando todo o Executivo.”

Ibaneis Rocha lembrou que, desde 2019, durante seu mandato, o GDF tem implementado ações que fortalecem o setor da construção civil, promovendo segurança jurídica, desburocratização e mudanças na legislação e investimentos em infraestrutura.

O GDF também promoveu mudanças importantes nos programas Pró-DF e Desenvolve-DF, oferecendo mais incentivos fiscais e linhas de crédito.

Lei Maria da Penha ganha semana

Agora lei, a conscientização acontecerá sempre em agosto

Por Thamiris de Azevedo

O Governo do Distrito Federal sancionou no Diário Oficial do DF (DODF) novas medidas contra violência de mulheres. Foi instituído que, a partir de 2025, a primeira semana de agosto oficialmente será a “Semana da Lei da Conscientização da Lei Maria da Penha e de prevenção e enfrentamento da violência doméstica e familiar”.

Segundo o texto da lei, a ação tem como objetivo contribuir para a ampliação de

uma cultura de paz e combate, de forma permanente, à violência doméstica.

Ao Correio da Manhã, a vice-governadora, Celina Leão, destaca que a sanção da lei é um marco significativo.

“É um marco significativo na luta pela proteção e garantia dos direitos das mulheres. Essa legislação nos oferece a oportunidade de promover educação, diálogo e mobilização, pilares indispensáveis para enfrentarmos a violência de gênero. Cada ação de conscientização fortalece a rede de apoio e oferece um

caminho para que as vítimas possam se libertar do ciclo de violência”, disse Celina.



Nova lei de feminicídio institui aumento de penas

A lei advém do projeto de lei 937/2024 de autoria do

deputado distrital Ricardo Vale (PT). Segundo o parlamentar, a intenção é que no decorrer da semana ocorra eventos que promovam a

conscientização da importância da lei e como ela funciona em sua aplicabilidade.

“O ideal é que a semana seja marcada por debates, oficinas, palestras e campanhas educativas em escolas, universidades e espaços públicos. Com o envolvimento de entidades civis, órgãos governamentais e movimentos sociais, o objetivo é mobilizar a sociedade para prevenir a violência e fortalecer a rede de proteção às mulheres”, afirma o deputado, em nota.

Aumento de pena na lei de feminicídio

Em outubro deste ano foi promulgada a lei 14.994 que torna a lei de femini-

cídio apartada da lei de homicídio, além de majorar as penas para os que cometerem violência.

As hipóteses de aumento de pena incidem em até 1/3 quando: cometido durante a gestação nos três meses posteriores ao parto, se a vítima é mãe ou responsável por criança, menor de 14 anos, maior de 60 anos, mulher com deficiência ou doença degenerativa, na presença de pais ou dos filhos da vítima, cometido em descumprimento das medidas protetivas e no caso de emprego de veneno, tortura, emboscada ou arma de uso restrito contra a vítima.

RENOVADF,
oportunidade de
emprego e renda
para mais de
23 mil pessoas.

Este GDF faz mais
para fazer melhor.

Eliezer da Silva
Ex-morador de rua, aluno do RenovaDF

Emprego ↗

Oportunidade ↗

Trabalho ↗

RenovaDF

